

BOLETIM ESPECIAL MACRO REGIÃO Centro

SRS Belo Horizonte, SRS Sete Lagoas e
GRS Itabira

Número 04/2021

Governador do Estado de Minas Gerais

Romeu Zema Neto

Secretário de Estado de Saúde de Minas Gerais

Carlos Eduardo Amaral Pereira da Silva

Secretário de Estado Adjunto

Luiz Marcelo Cabral Tavares

Chefia de Gabinete

João Márcio Silva de Pinho

Assessora de Comunicação Social

Virgínia Cornélio da Silva

Subsecretaria de Políticas e Ações de Saúde

Marcilio Dias Magalhães

Subsecretaria de Regulação do Acesso a Serviços e Insumos de Saúde

Juliana Ávila Teixeira

Subsecretaria de Inovação e Logística em Saúde

André de Andrade Ranieri

Subsecretaria de Gestão Regional

Darlan Venâncio Thomaz Pereira

Subsecretaria de Vigilância em Saúde

Dario Brock Ramalho

Dirigentes das Regionais de Saúde

Débora Marques Tavares – SRS Belo Horizonte

Fabrício Júnior Alves Teixeira – SRS Sete Lagoas

Maria Aparecida de Oliveira – GRS Itabira

Equipe da Macro Centro

SRS Belo Horizonte: Francisco Leopoldo Lemos e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

SRS Sete Lagoas: Fabrício J. Alves Teixeira, Fabiano de Almeida Célio, Fransbel Silva Albuquerque e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI

GRS Itabira: Aline G. Fernandes Martins da Costa, Camila Caetano Bispo Subtil Clarissa Drummond Moreira e colaboração dos demais membros da Sala de Situação e do NUVEPI.



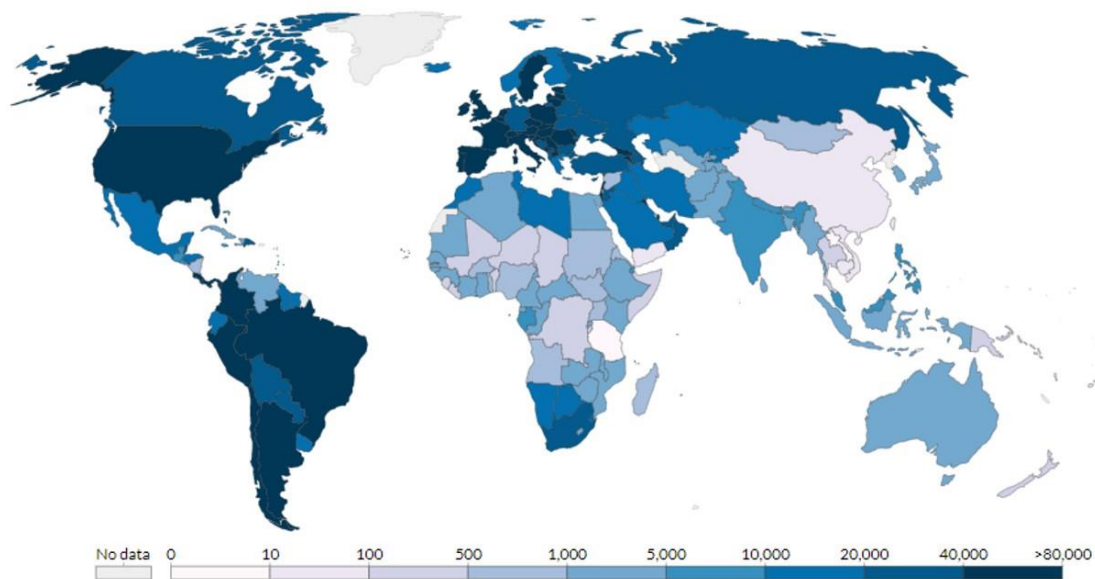
Apresentação

Este boletim tem como objetivo descrever os aspectos epidemiológicos e assistenciais relacionados aos casos de COVID-19 na Macro Centro, composta pela Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte (SRS-Belo Horizonte), Superintendência Regional de Saúde de Sete Lagoas (SRS Sete Lagoas) e Gerência Regional de Saúde de Itabira (GRS-Itabira) e orientar as ações de vigilância, prevenção e controle. A partir da edição 7 esse documento passa a ser atualizado quinzenalmente.

1. SITUAÇÃO DA COVID-19 NO MUNDO, BRASIL E MINAS GERAIS

Segundo dados da Organização Mundial de Saúde (OMS), até 02 de março de 2021, foram confirmados 113.989.973 casos de COVID-19 no mundo, com 2.531.542 óbitos. Com relação à situação por região, as Américas confirmaram 50.709.269 casos, que representam 44,48% do total. Os Estados Unidos da América é o país com maior número absoluto de casos (28.294.809; 24,8%) no mundo, seguido da Índia (11.124.527; 9,7%), Brasil (10.551.259; 9,2%), Rússia (4.257.650; 3,7%) e Reino Unido (4.176.558; 3,6%), que fecham o grupo dos cinco países com maior número de casos confirmados (<https://covid19.who.int/>- acesso em 02 de março/2021 12:40 horas).

Figura 1. Distribuição espacial do número total de casos confirmados de COVID-19 pelo mundo em 2021 - Casos por milhão



FONTE: Our World in Data (<https://ourworldindata.org/coronavirus-data>) - atualizado em 16/02/2021

A Tabela 1 mostra a distribuição de casos Confirmados, Taxa de Incidência, óbitos e Taxa de letalidade nas unidades da Federação. No Brasil, segundo dados do Ministério da Saúde, Minas Gerais ocupa a 2ª posição, em números absolutos de casos confirmados, atrás apenas de São Paulo. Por outro lado, apresenta a 5ª menor taxa de incidência do país (4.171,7 por 100 mil habitantes) e a 3ª menor taxa de mortalidade (87,9 por 100 mil habitantes). Permanece ocupando o 16º lugar em relação à menor taxa de letalidade.

Tabela 1 - Casos Confirmados, Taxa de Incidência, Óbitos, Taxa de Letalidade e de Mortalidade por COVID-19, por Unidade da Federação, Brasil, 2020/21

Unidade da Federação	Casos Confirmados	Taxa de Incidência	Óbitos	Taxa de Letalidade	Taxa de Mortalidade
Acre	57.894	6564,4	1.012	1,75%	114,7
Alagoas	132.245	3962,6	3.010	2,28%	90,2
Amapá	83.885	9918,6	1.142	1,36%	135,0
Amazonas	316.668	7640,5	10.938	3,45%	263,9
Bahia	686.057	4612,7	11.914	1,74%	80,1
Ceará	427.148	4677,4	11.293	2,64%	123,7
Distrito Federal	298.836	9910,8	4.865	1,63%	161,3
Espírito Santo	327.433	8147,8	6.427	1,96%	159,9
Goiás	396.335	5647,1	8.545	2,16%	121,8
Maranhão	219.632	3104,3	5.074	2,31%	71,7
Mato Grosso	250.483	7188,6	5.732	2,29%	164,5
Mato Grosso do Sul	181.981	6548,5	3.330	1,83%	119,8
Minas Gerais	883.105	4171,7	18.598	2,11%	87,9
Pará	365.411	4247,6	8.643	2,37%	100,5
Paraíba	222.259	5531,4	4.526	2,04%	112,6
Paraná	650.236	5686,9	11.686	1,80%	102,2
Pernambuco	300.104	3140,1	11.007	3,67%	115,2
Piauí	174.008	5316,1	3.352	1,93%	102,4
Rio de Janeiro	583.795	3381,4	33.093	5,67%	191,7
Rio Grande do Norte	167.429	4774,3	3.608	2,15%	102,9
Rio Grande do Sul	643.672	5657,5	12.470	1,94%	109,6
Rondônia	149.513	8412,7	2.870	1,92%	161,5
Roraima	82.126	13557,5	1.100	1,34%	181,6
Santa Catarina	675.577	9429,1	7.438	1,10%	103,8
São Paulo	2.044.699	4452,8	59.546	2,91%	129,7
Sergipe	152.003	6612,6	2.969	1,95%	129,2
Tocantins	114.467	7277,6	1.532	1,34%	97,4

FONTE: Ministério da Saúde (<https://covid.saude.gov.br/>) Acesso em 02/03/2021 - 15:22 hs.

Nota 1 - Taxas de incidência e de Mortalidade por 100.000 habitantes

2. CENÁRIO DA MACRORREGIÃO

A Macro Centro é composta por 101 municípios, sua população é de 6.658.650 habitantes, que representa 31,3% da população do Estado. Esses municípios estão subdivididos em 4 unidades Regionais e 10 microrregiões.

A área de abrangência da Superintendência Regional de Saúde de Belo Horizonte é composta por 39 municípios, distribuídos em 5 microrregiões de Saúde: Micro Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté (13 municípios), Micro Betim (13 municípios) Micro Contagem (3

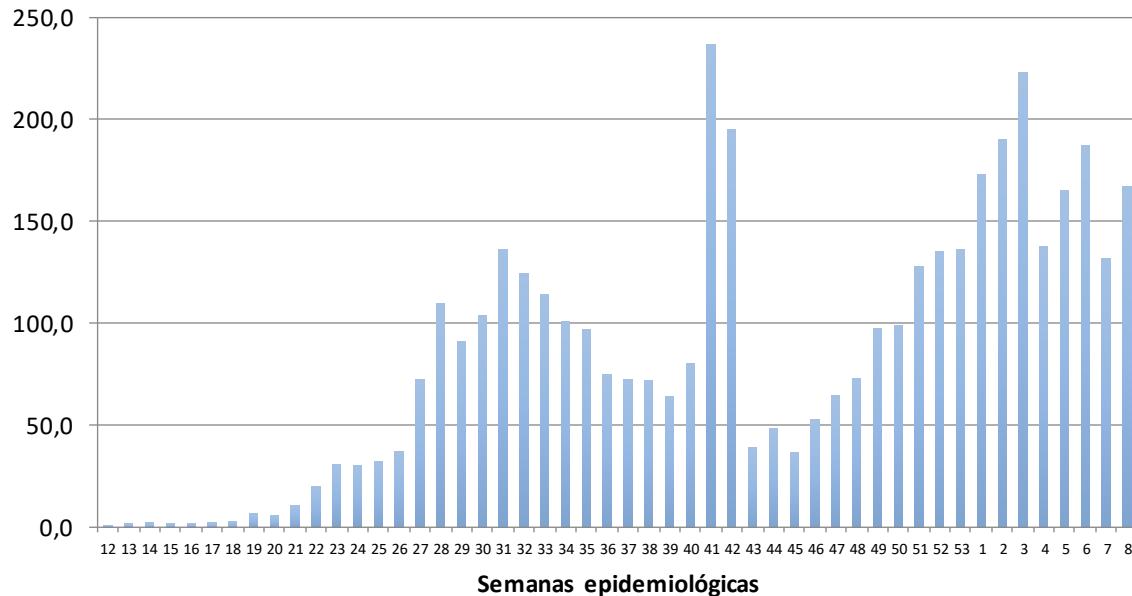
municípios), Micro Ouro Preto (3 municípios) e Micro Vespasiano (7 municípios). A SRS Sete Lagoas tem sob sua jurisdição 35 municípios distribuídos na Micro Curvelo (11 municípios) e Micro Sete Lagoas (24 municípios). No caso da GRS Itabira os municípios adscritos são 24, distribuídos nas seguintes microrregiões: Guanhães (9 municípios, sendo 3 sob jurisdição administrativa à SRS Diamantina), Itabira (13 municípios) e João Monlevade (5 municípios).

2.1 Casos confirmados de COVID-19

Segundo os dados apurados pela SES (<http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>), até o dia 02 de março de 2021 foram confirmados em Minas Gerais 887.080 casos de COVID-19, destes 269.632 casos em municípios da Macro Centro, o que representa 30,4% dos casos do estado. A Macro apresenta 6.009 óbitos até 02/03/2021.

A Taxa de Incidência acumulada da Macro Centro é de 3.686 casos por 100.000 habitantes inferior à do Estado (3.791/100.000 hab.). A Figura 2 mostra a evolução semanal da taxa de incidência por 100.000 Habitantes na Macrorregião. Nota-se uma regularidade no período compreendido entre as semanas epidemiológicas 23 e 26 (de 31 de maio a 27 de junho) as duas próximas semanas mostram um aumento importante na Taxa de incidência que sai do patamar de 37,3 casos/100 mil habitantes para 72,3 e 110,0 casos/100 mil. Na semana epidemiológica 29 notamos uma pequena redução nessa taxa, para 91,1 casos por 100 mil habitantes, na semana 30 um aumento sensível e um aumento mais expressivo na semana 31 (26/07/2020 a 01/08/2020), com quedas seguidas entre as semanas 32 a 39 (02/08/2020 a 26/09/2020) e aumento nas semanas 40 e 41 (27-09-2020 a 10-10-2020) e queda entre as semanas 42 e 43 (11/10/2020 a 24/10/2020), com sensível aumento na semana 44 (25/10/2020 a 31/10/2020). Na semana 45 houve diminuição dos casos, voltando a aumentar entre as semanas 46 a 50 (08/11/2020 a 12/12/2020). Na semana 51 houve um incremento na taxa de incidência, mantendo-se estável entre as semanas 52 e 53 (20/12/2020 a 02/01/2021). Nas semanas 1 (03/01/2021 a 09/01/2021) e 3 (17/01/2021 a 23/01/2021), houve um aumento significativo no número de casos, sendo que na semana 3, observando-se a maior taxa de incidência no período avaliado, e declínio na semana 4 (24/01/2021 a 30/01/2021). Semana 5 (31/01/2021 a 06/02/2021) e Semana 6 (7/02/2021 a 13/02/2021) ocorreu um aumento no número de casos com relação a semana 4. Na semana 7 (14/02/2021 a 20/02/2021) houve uma pequena queda em relação as semanas antecedentes e a próxima sucedente: semana 8 (21/02/2021 a 27/02/2021).

Figura 2 – Evolução da Taxa de Incidência de COVID-19, por 100.000 habitantes, por semana epidemiológica, Macrorregião de Saúde Centro, 2020/21.



FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/03/2021 10:30 horas (dados sujeitos a revisão)

A tabela 2 mostra a distribuição dos casos e a taxa de incidência acumulada por Microrregião de saúde. A micro com maior número absoluto de casos é Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté, que é a mais populosa do estado. Quando analisamos a taxa de incidência, a Micro Ouro Preto se destaca das demais com a taxa mais elevada de 8.718 casos por 100.000 habitantes, seguida pelas Micro Itabira e a Micro João Monlevade. As microrregiões de Guanhães, Curvelo e Vespasiano apresentam as menores taxas de incidência com valores de 2.383; 2.549 e 2.908 casos por 100 mil habitantes respectivamente.

Tabela 2 – Casos Confirmados de COVID-19 e taxa de incidência por Microrregião de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais 2020/21.

Microrregião	Casos Confirmados	Taxa de Incidência
Belo Horizonte/Nova Lima/Caeté	144.266	4.218
Betim	27.360	3.765
Contagem	27.306	3.104
Curvelo	4.766	2.549
Guanhães	2.266	2.383
Itabira	13.768	5.798

João Monlevade	6.288	4.467
Ouro Preto	16.322	8.718
Sete Lagoas	17.636	3.896
Vespasiano	9.654	2.908

FONTE: planilha painel.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/03/2021 10:30 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Óbitos suspeitos, confirmados e descartados de COVID-19

Até o dia 02 de março foram confirmados 6009 óbitos nos municípios da Macro Centro, sendo 5401 (89,8%) na área de abrangência da SRS Belo Horizonte, 314 (5,2%) da SRS Sete Lagoas, 289 (4,8%) da GRS Itabira e 5 (0,08%) nos municípios de Materlândia, Sabinópolis e Rio Vermelho da SRS Diamantina, que pertencem à Microrregião Guanhões desta Macro Centro. A Tabela 3 apresenta a distribuição de óbitos por município na Macro.

Os maiores municípios da Macro: Belo Horizonte, Betim, Contagem e Ribeirão das Neves são responsáveis por 4189 óbitos, que representam 69,71% de todas essas ocorrências da Macro Centro. A Taxa de Letalidade por COVID-19 na Macro Centro até 02 de março de 2021 é de 2,2% e a taxa de mortalidade de 90,24 óbitos por 100.000 habitantes.

Tabela 3 – Distribuição de óbitos por COVID-19, por município de Residência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

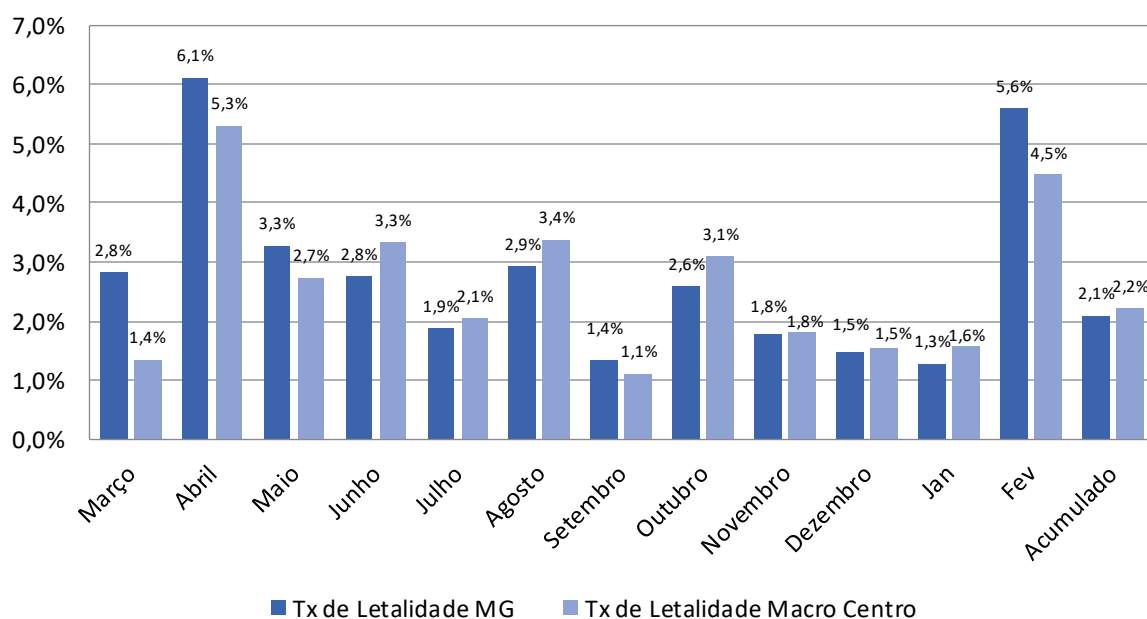
Município de residência	Número de óbitos	Município de residência	Número de óbitos
Abaeté	8	Materlândia	1
Augusto de Lima	4	Mateus Leme	28
Baldim	6	Matozinhos	22
Barão de Cocais	14	Moeda	6
Bela Vista de Minas	9	Morro da Garça	3
Belo Horizonte	2.742	Morro do Pilar	2
Belo Vale	6	Nova Era	18
Betim	460	Nova Lima	84
Bom Jesus do Amparo	3	Nova União	1
Bonfim	4	Ouro Preto	52
Brumadinho	31	Paineiras	1
Buenópolis	6	Papagaios	1
Cachoeira da Prata	2	Paraopeba	11
Caetanópolis	4	Passabém	1
Caeté	32	Pedro Leopoldo	48
Capim Branco	4	Pequi	3
Catas Altas	2	Piedade dos Gerais	4

Confins	5	Pompeu	15
Contagem	731	Presidente Juscelino	2
Cordisburgo	3	Prudente de Moraes	2
Corinto	18	Raposos	13
Crucilândia	3	Ribeirão das Neves	256
Curvelo	75	Rio Acima	15
Dom Joaquim	1	Rio Manso	7
Dores de Guanhões	3	Rio Piracicaba	10
Esmeraldas	44	Rio Vermelho	1
Felixlândia	8	Sabará	96
Ferros	6	Sabinópolis	3
Florestal	5	Santa Bárbara	11
Funilândia	1	Santa Luzia	174
Guanhões	10	Santa Maria de Itabira	8
Ibirité	147	Santana de Pirapama	3
Igarapé	27	Santana do Riacho	2
Inhaúma	3	Santo Antônio do Rio Abaixo	1
Inimutaba	6	Santo Hipólito	1
Itabira	77	São Domingos do Prata	7
Itabirito	47	São Gonçalo do Rio Abaixo	9
Itambé do Mato Dentro	2	São Joaquim de Bicas	47
Jaboticatubas	17	São Jose da Lapa	17
Jequitibá	1	São Sebastião do Rio Preto	2
João Monlevade	89	Sarzedo	31
Juatuba	30	Sete Lagoas	91
Lagoa Santa	44	Taquaraçu de Minas	5
Maravilhas	3	Três Marias	26
Mariana	35	Vespasiano	66
Mario Campos	17	Virginópolis	4

FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/03/2021 10:30 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 3 apresenta a evolução da Taxa de letalidade ao longo dos meses de 2020 e janeiro de 2021 na Macro Centro, demonstrando que a taxa da macro foi superior à do Estado nos meses de junho, julho e agosto, apresentando-se menor em setembro, superando a taxa estadual em outubro e se igualando em novembro e dezembro em janeiro a taxa demonstrou-se superior à do estado. Desde abriu de 2020, o mês de fevereiro de 2021 foi o mês com maior letalidade, tanto macrorregional com a nível estadual. A letalidade no estado de Minas Gerais foi 11% maior que na região macrocentro.

Figura 3 – Taxa de Letalidade por COVID-19, por mês de ocorrência do óbito, Macro Centro e Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 02/03/2021 10:30 horas (dados sujeitos a revisão)

3. SITUAÇÃO ASSISTENCIAL

A Macro Centro conta com 47 hospitais envolvidos no tratamento dos pacientes com a COVID-19, distribuídos nas 3 (três) regionais, conforme tabela 4 abaixo:

Tabela 4 – Distribuição dos hospitais por tipologia e por Unidade Regional de Saúde, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Unidade Regional de Saúde	Referência SRAG + Outras Especialidades	Referência SRAG	Referência LC COVID
SRS Belo Horizonte	20	6	12
GRS Itabira	4	-	1
SRS Sete Lagoas	3	1	-
TOTAL	27	7	13

A macro Centro dispõe ainda de 14 hospitais (3 na SRS de Belo Horizonte, 4 na SRS de Sete Lagoas e 7 na GRS de Itabira) de pequeno porte.

Figura 4 – Comparativo da distribuição de Leitos por tipologia, exclusivos para COVID – 19, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



A Macro Centro vem reativando nesse último mês leitos de UTI e leitos clínicos em produção. O número de pacientes internados com CID COVID internados nas UTIs aumentou em 32,56% nesse último mês e nos leitos clínicos aumentou em 46,82% no mesmo período.

Tabela 4 – Proporção de Leitos de UTI ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	% LEITOS UTI OCUPADOS
CENTRO	82,07%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	87,22%
BELO HORIZONTE	87,20%
NOVA LIMA	100,00%
RIBEIRAO DAS NEVES	100,00%
SANTA LUZIA	66,67%
BETIM	97,78%
CONTAGEM	83,94%
CONTAGEM	91,59%
IBIRITE	56,67%
CURVELO	52,00%
GUANHÃES	60,00%
ITABIRA	42,55%
JOÃO MONLEVADE	39,13%
OURO PRETO	90,00%
SETE LAGOAS	69,35%
VESPASIANO	55,00%
LAGOA SANTA	50,00%
VESPASIANO	60,00%

FONTE: Painel BI Interno (02/03/2021)

Tabela 5 - Leitos de enfermaria ocupados, COVID e não-COVID, por município e Microrregião, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

MACRORREGIÃO	PROPORÇÃO OCUPADA LEITOS ENFERMARIA
CENTRO	79,41%
BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETÉ	75,22%
BELO HORIZONTE	74,55%
BELO VALE	171,43%
CAETE	75,44%
JABOTICATUBAS	20,00%
NOVA LIMA	254,55%
RIBEIRAO DAS NEVES	81,25%
RIO ACIMA	NaN
SABARA	15,09%
SANTA LUZIA	37,84%
BETIM	88,72%
BETIM	103,60%
BRUMADINHO	32,43%
ESMERALDAS	64,00%
JUATUBA	NaN
MATEUS LEME	31,91%
CONTAGEM	168,71%
CONTAGEM	187,88%
IBIRITE	98,41%
CURVELO	49,59%
CURVELO	48,57%
TRES MARIAS	55,56%
GUANHÃES	31,08%
CARMESIA	NaN
DOM JOAQUIM	NaN
GUANHAES	27,42%
RIO VERMELHO	25,00%
SABINOPOLIS	35,48%
VIRGINOPOLIS	37,14%
ITABIRA	76,72%
BARAO DE COCAIS	50,00%
FERROS	5,56%
ITABIRA	88,33%
MORRO DO PILAR	NaN
PASSABEM	NaN
SANTA BARBARA	55,56%
SANTA MARIA DE ITABIRA	NaN
JOÃO MONLEVADE	35,29%
JOAO MONLEVADE	48,39%
NOVA ERA	13,89%
RIO PIRACICABA	12,50%
SAO DOMINGOS DO PRATA	51,61%

OURO PRETO	137,29%
ITABIRITO	180,56%
MARIANA	377,14%
OURO PRETO	43,40%
SETE LAGOAS	62,34%
ABAETE	51,85%
CAETANOPOLIS	55,17%
MORADA NOVA DE MINAS	14,29%
PARAOPEBA	Infinito
POMPEU	35,00%
SETE LAGOAS	73,76%
VESPASIANO	74,32%
LAGOA SANTA	64,29%
MATOZINHOS	15,15%
PEDRO LEOPOLDO	93,75%
VESPASIANO	103,64%

FONTE: Painel BI Interno (02/03/2021)

4. PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DOS CASOS CONFIRMADOS E ÓBITOS DE COVID-19

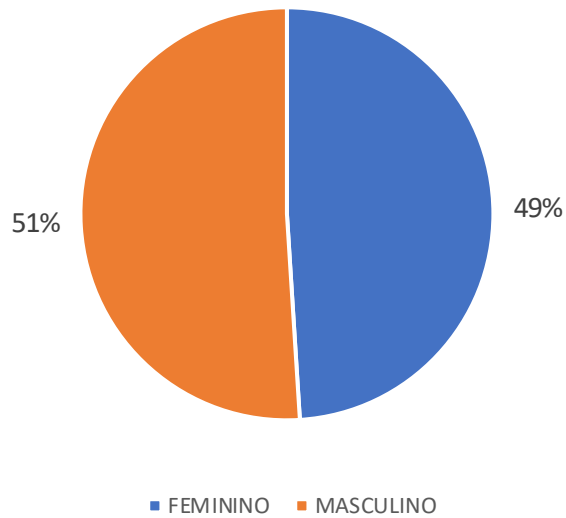
4.1 Distribuição de casos confirmados e óbitos por COVID-19 por sexo, idade e raça

A figura 5 mostra a distribuição dos casos confirmados, por sexo com ligeiro predomínio do gênero masculino (51%) em relação ao feminino (49%), essa distribuição não apresenta variação significativa há várias semanas.

A análise da distribuição por raça é prejudicada pelo baixo percentual de preenchimento desse campo, com 27% dos casos confirmados sem esse registro. A Figura 6 mostra a distribuição em relação ao preenchimento ou não do referido campo, nos casos registrados na Macro Centro.

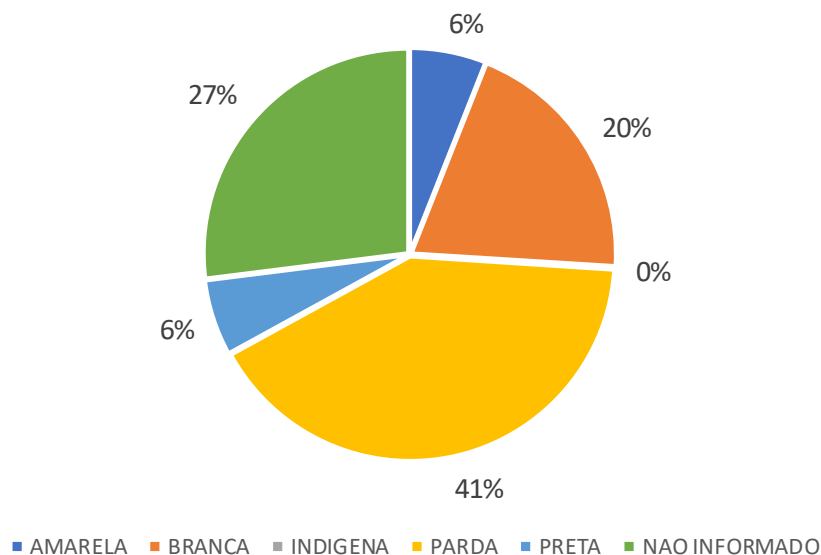
A Figura 7 demonstra a distribuição proporcional quando se ignora os registros sem preenchimento, nota-se um predomínio dos casos com registro de raça Parda (56%), seguida pela Branca (27%).

Figura 5 - Distribuição dos casos confirmados de COVID - 19, por gênero, Macro Centro Minas Gerais, 2020/21



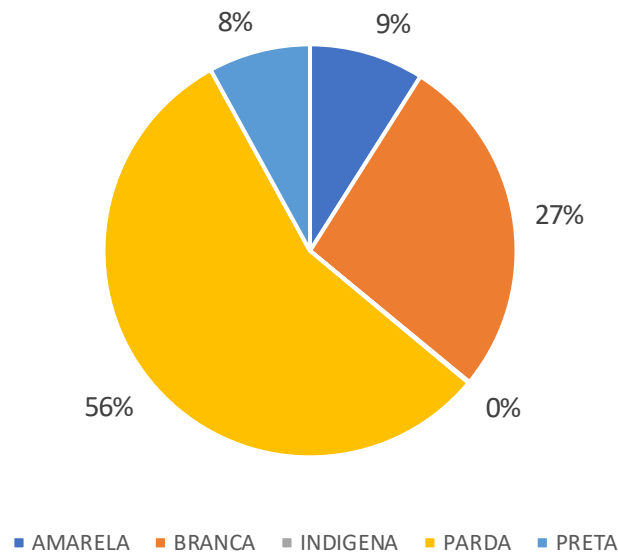
FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 01/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Figura 6 - Percentual de preenchimento do campo Raça/Cor nos casos confirmados de Covid -19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 01/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

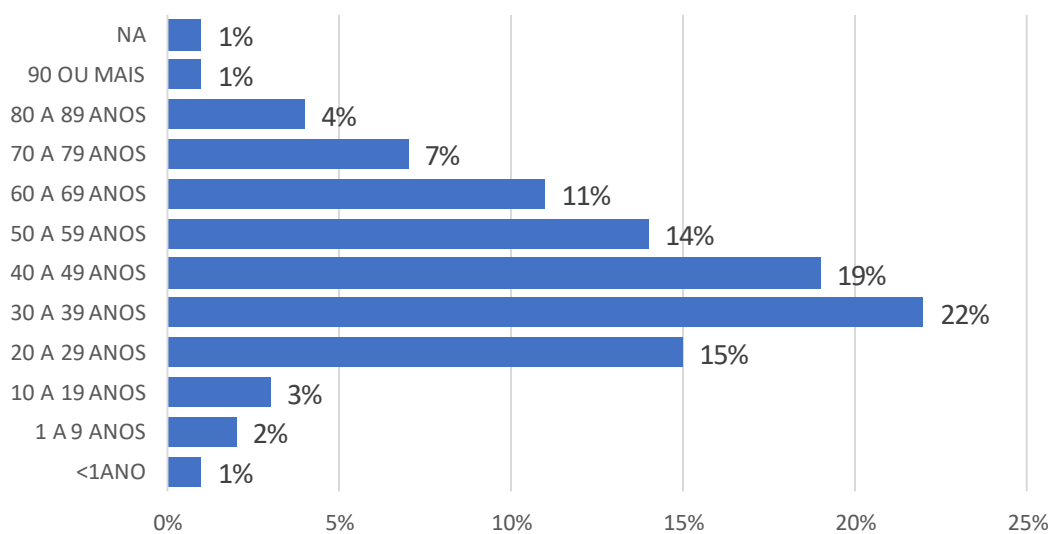
Figura 7 – Distribuição por Raça/Cor, excluindo-se os ignorados, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 01/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Em relação à faixa etária ainda há 1% dos registros com a idade ignorada. Os casos se concentram nas faixas etárias entre 30 e 69 anos, com 66% dos casos. A figura 8 mostra a distribuição percentual por faixa etária.

Figura 8 – Distribuição por faixa etária, dos casos confirmados de COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

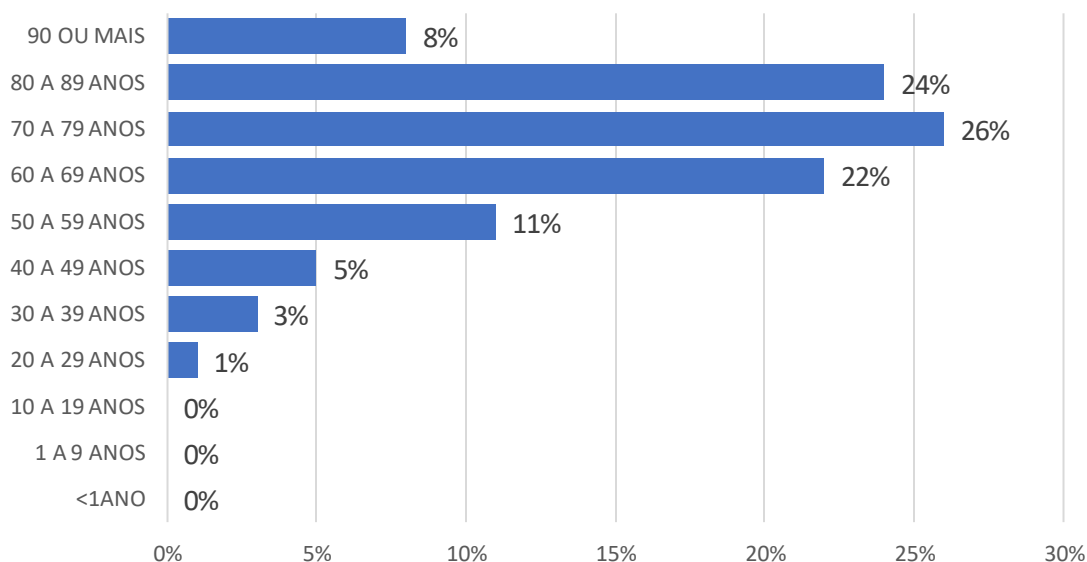


FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 01/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

A figura 9 traz a distribuição dos óbitos por faixa etária, nota-se uma mudança importante quando comparada aos casos em geral. Com concentração dos óbitos nas faixas etárias acima de 60 anos. A Média da idade dos óbitos é de 71,4 anos, similar à do Estado que é de 71,2 anos.

O gênero predominante nos óbitos é o masculino, com 55% dos óbitos, percentual ligeiramente superior ao observado nos casos confirmados (51%), este percentual vem se mantendo estável nos últimos meses. Dos óbitos registrados na Macro Centro 78,5% apresentam alguma comorbidade, taxa superior a observada em todos os óbitos registrados no estado, que é de 72,3%. Dos óbitos registrados, 54,0% ocorreram em pacientes internados em Unidades de Terapia Intensiva, índice um pouco inferior ao verificado em todo o estado, que é de 56,7%.

Figura 9 – Distribuição por faixa etária, dos óbitos por COVID-19, Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: planilha sistemas.xlsx (disponível em <http://coronavirus.saude.mg.gov.br/painel>) acesso em 01/03/2021 18:00 horas (dados sujeitos a revisão)

2.2 Evolução do R_t = número de reprodução médio

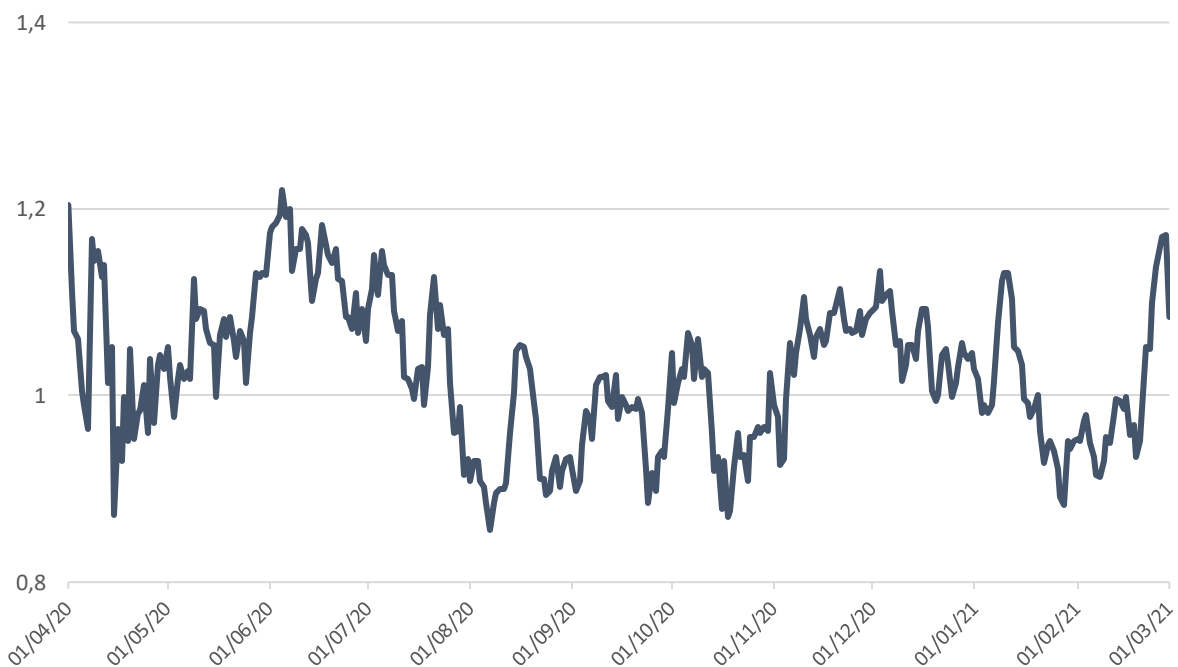
O R_t , é uma medida estatística que simula a rapidez com que o vírus está sendo transmitido. Tendo a intenção de mostrar a taxa de reprodução efetiva do vírus, calculada para a Macrorregião. É o número médio de pessoas que são infectadas por uma pessoa infectada. Se o R_t estiver acima de 1,0, o vírus se espalhará rapidamente. Quando R_t estiver abaixo de 1,0, o vírus irá parar de se espalhar.

Tendo em vista que o valor do R_t é sensível à aplicação de testes rápidos, optou-se por estimar o R_t com base no número de internações por suspeita de COVID-19 registrado no SUSFÁCILMG, diariamente. Valores de R_t até 1,0 são considerados "Situação Esperada", valores entre 1,0 e 1,2 são considerados como "Situação de Alerta" e para um R_t maior que 1,2, é considerada "Situação Crítica".

A Figura 10 mostra a evolução do R_t na Macro Centro, no período de 01 de abril até 15 de fevereiro 2021. Os meses de agosto e setembro e outubro de 2020 apresentaram os menores R_t 's médios no período avaliado, com média de 0,94, 0,97 e 0,97 respectivamente. Nos meses de novembro e dezembro, no entanto, tivemos R_t 's médios de 1,05 e 1,06 inferiores apenas ao mês de junho (1,16).

O R_t médio do mês de janeiro de 2021 mostra uma redução para 1,00, fevereiro ficou com uma média de 0,999, porém, na última semana do mês, a média subiu para 1,12. O maior valor observado neste ano foi justamente na última semana, no dia 28/02 com R_t de 1,173, esse é o maior R_t diário desde o dia 17 de junho de 2020, quando o índice chegou a 1,83. Essa tendência na última semana, aliada a outros indicadores mostra a piora do quadro geral da COVID-19 na Macrorregião.

Figura 10 – Evolução do R_t na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21



FONTE: COES-Minas-COVID-19/SES/MG (01/03/2021)

5. SURTOS

Desde a introdução do Coronavírus no Brasil no primeiro trimestre de 2020 é observado a maneira dinâmica como a pandemia vem se apresentando. O mesmo podemos dizer sobre os episódios de SURTOS que ocorreram de maneira errática, em instituições distintas, em pacientes diversos e com evolução diferenciada.

O Estado de Minas Gerais tem hoje 1.787 surtos confirmados, sendo 844 na Macro Centro (47,2%). Nos surtos relatados, na Macro Centro, temos 11.228 pacientes com suspeita de COVID-19 e 18.867 expostos, cabendo ressaltar, a falta de dados de alguns estabelecimentos sem a quantidade de pessoas expostas. A ocorrência dos Surtos na macro Centro é predominantemente em Instituições de Saúde, fenômeno que deve ser investigado para que seja feito um diagnóstico fidedigno do problema.

Na Macro Centro há registro de surtos em 46 municípios, representando 45,5% do total de municípios dessa região. Dos 1.787 surtos no Estado, 152 estão em processo de investigação. Na Macro Centro dos 844 surtos, 152 encontram se em processo de investigação. A Tabela 7 mostra a distribuição dos surtos na Macro Centro até a semana epidemiológica 07/2021.

Tabela 7 – Relação de Surtos de COVID-19 Notificados na Macro Centro, Minas Gerais, 2020/21

Municípios	Número de surtos notificados	Número de pacientes notificados	Número de expostos no ambiente	Tipo de estabelecimento	Número de óbitos notificados
Augusto de Lima	1	8	16	Serviço de Hotelaria	-
Barão de Cocais	SI	3	8	Serviço de Saúde	-
Belo Horizonte	599	5320	1202	Serviço de Saúde, Serviço Público, Unidade Prisional, Serviço de Acolhimento, Segurança Pública, Indígenas, ILPI e comunidade, empresa, alojamento de empresa, escola. Unidade Sócio Educativa, Comunidade religiosa, Comunidade Indígena, NI.	65
Betim	98	3550	7336	ILPI, serviços de saúde, comunidade cigana, alojamento de empresa, serviço de acolhimento,	19

				empresas, Serviço de Saúde e NI	
Brumadinho	1	37	26	Unidade prisional	-
Caetanópolis	4	33	118	Empresa e serviço de saúde	-
Caeté	1	3	16	Serviço de saúde	-
Capim Branco	1	5	40	Serviço de Saúde	-
Contagem	24	364	177	Empresa, ILPI, serviço de saúde, SI	20
Corinto	4	80	236	Empresa, serviço de saúde, unidade Prisional, ILPI, segurança pública	4
Curvelo	3	58	693	ILPI, unidade prisional	-
Crucilândia	2	19	33	Empresa, serviços públicos	1
Esmeraldas	1	21	21	Alojamento de Empresa	-
Felixlândia	SI	17	55	ILPI	-
Ferros	1	5	45	ILPI	-
Guanhães	2	68	201	Unidade Prisional, Serviço Público e ILPI	-
Ibirité	1	12	SI	Comunidade	2
Igarapé	5	84	923	Empresa, partido político, unidade prisional	-
Itabira	6	254	1.557	Segurança Pública, serviço de saúde, ILPI	1
Itabirito	1	8	8	Serviço de Saúde	-
Jaboticatubas	6	101	362	Unidade Prisional, ILPI, alojamento de empresa e empresa	4
João Monlevade	6	56	189	Sistema Prisional, Serviço de Saúde, ILPI e empresa	-
Juatuba	1	5	SI	Unidade Prisional	-
Lagoa Santa	2	14	108	Unidade Prisional	1
Mariana	1	231	158	ILPI	1
Matozinhos	1	5	28	Unidade Prisional	1
Moeda	2	8	4	Empresa	1
Nova Era	1	27	76	ILPI	-
Nova Lima	4	36	96	ILPI. Sem informação	-
Ouro Preto	1	115	40	ILPI	10
Papagaios	1	6	16	Empresa,	-
Paraopeba	9	50	75	Empresa, Serviço Público e serviços de saúde	-
Pedro Leopoldo	1	11	SI	Unidade prisional	-
Pompéu	1	37	171	Unidade prisional	-
Ribeirão das Neves	16	170	2546	Serviço de saúde, unidade prisional, unidade sócio educativo, Segurança Pública, Serviços públicos Empresas e ILPI.	5

Rio Acima	2	9	SI	Serviço de saúde, sem informação	-
Rio Piracicaba	SI	4	9	Sem Informação	-
Rio Vermelho	1	10	SI	Serviço de Saúde	-
Sabará	2	9	SI	ILPI	-
Santa Bárbara	2	27	140	Comunidade Cigana	1
Santa Luzia	3	59	SI	ILPI	2
Santa Maria de Itabira	1	3	76	ILPI	-
São Joaquim de Bicas	1	28	5	Comunidade indígena	2
São Sebastião do Rio Preto	1	10	57	Serviço de saúde	-
Sete Lagoas	16	192	1863	Empresa, serviço de saúde, segurança pública e sistema sócio educativo	-
Taquaraçu de Minas	1	2	48	ILPI	1
Três Marias	1	6	44	Unidade Prisional	-
Vespasiano	2	27	SI	Empresa, Unidade Prisional	-
Virginópolis	2	9	45	Empresa	-
Total	844	11.223	18.867		137

Fonte: PBI interno em 02/03/2021 acesso as 07:43 horas Nota: SI – sem informação Nota: Dados referentes aos surtos investigados.

A Tabela 8 apresenta a distribuição dos surtos por estabelecimentos de ocorrência. Os surtos no Estado classificados por estabelecimentos, encontram-se distribuídos com 37,8% em serviços de saúde, 23,3% em empresas, 17,6% em instituições de longa permanência (ILPI). Na Macro Centro 52,6% dos surtos são em serviços de saúde, 19,2% em ILPI, 12,0% empresas, correspondendo a cerca de 83,8% de todos os surtos que ocorreram nessa área. A ordem de prevalência por categoria de estabelecimentos mantém sem alteração em relação à semana anterior.

Tabela 8 - Distribuição dos surtos na Macro Centro por tipo de estabelecimento de ocorrência, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Estabelecimentos	Nº de Surtos	Nº de Casos	Nº de Expostos
Alojamento de Empresas	10	56	21
Comunidade Cigana	2	30	100
Comunidade indígena	4	45	25
Comunidade Religiosa	2	55	SI
Comunidade	SI	34	SI
Escola	1	12	SI
Empresa	101	3.595	9.749
ILPI	162	1.992	1.327
Partido Político	1	18	40
Sem Informação	19	261	9

Segurança Pública	12	114	435
Serviço de Acolhimento	9	78	36
Serviço de Hotelaria	1	8	16
Serviço de Saúde	444	3.821	2.495
Serviço Público	15	205	83
Unidade Prisional	44	785	4.082
Unidade Socioeducativa	12	92	449

FONTE: BI interno/MG atualização em 02/03/2021 acesso as 07:45 horas Nota: SI – sem informação – Dados referentes aos surtos investigados. Dados sujeitos a revisão.

Tabela 9 apresenta a evolução dos surtos ao longo dos períodos inicialmente semanal e posteriormente por quinzena por território geográfico. A Macro centro apresenta 47,2% de todos os surtos ocorridos no estado em todo o período. Sendo que 92,5% das ocorrências são na SRS BH. Esse é um processo extremamente dinâmico, no entanto os números não chegam a apresentar grandes alterações.

É preciso olhar com atenção os estabelecimentos com maior incidência de surtos. Os serviços de Saúde representam 52,6% dos surtos ocorridos nessa região - Figura 11. É evidente que a concentração de Instituições de saúde e de maior complexidade contribuem para uma maior exposição e risco, no entanto essa mesma condição deveria desencadear melhores ações de segurança e treinamentos.

Tabela 9 - Evolução da Distribuição semanal dos surtos por territórios Minas Gerais, Macro Centro, regionais de saúde de Belo Horizonte, Itabira e Sete Lagoas por 2020/21.

Nº de surtos por período	Território				
	Minas Gerais	Macro Centro	SRS Belo Horizonte	GRS Itabira	SRS Sete Lagoas
1ª Semana 27/07	342	76	57	8	11
2ª Semana 04/08	518	211	191	10	10
3ª Semana 11/08	532	211	193	7	11
4ª Semana 18/08	625	269	249	8	12
5ª Semana 25/08	714	304	279	10	15
6ª Semana 01/09	755	208	190	7	11
7ª Semana 08/09	802	353	328	10	15
8ª Semana 22/09	865	390	362	14	14
9ª Semana 06/10	980	430	400	12	18
10ª Semana 20/10	1.057	478	440	14	24
11ª Semana 03/11	1.840	657	616	15	26
12ª Semana 17/11	1.379	668	625	16	27
13ª Semana 01/12	1.392	679	638	16	25
14ª Semana 14/12	1267	584	540	16	28
15ª Semana 05/01	1344	614	563	19	32

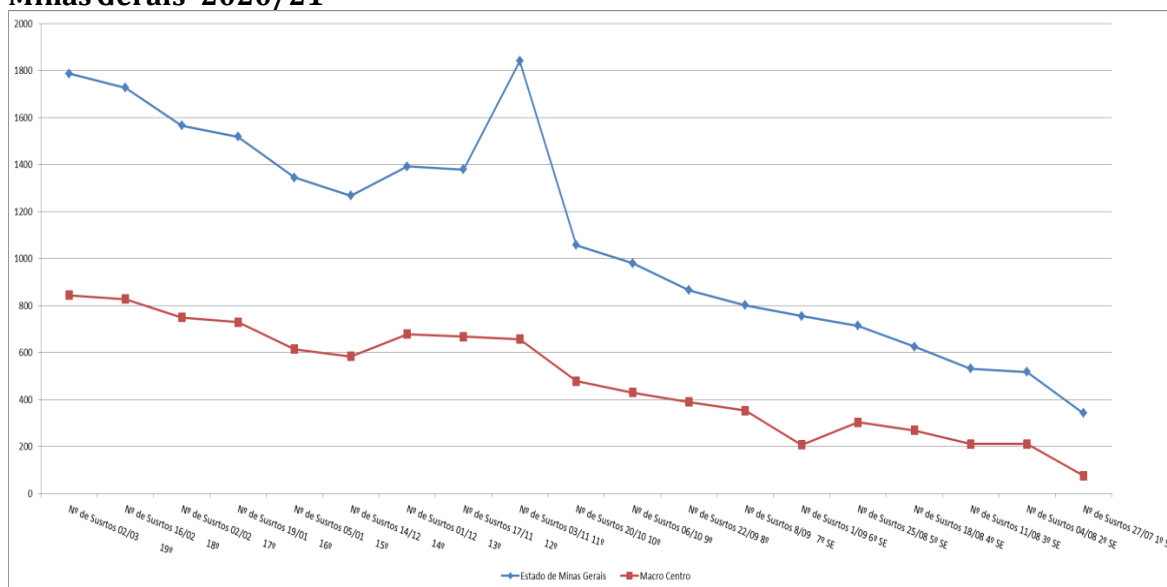
16ª Semana 19/01	1518	729	672	23	34
17ª Semana 02/02	1566	749	690	24	35
18ª Semana 16/02	1727	827	762	24	40
19ª Semana 02/03	1787	844	781	21	41

FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 02/03/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão.

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

2 – A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

Figura 11 - Percentual de ocorrência de surtos por estabelecimento, Macro Centro, Minas Gerais -2020/21



FONTE: BI interno/MG e planilha CIEVS atualização em 02/03/2021 Nota: Dados sujeitos a revisão

Notas: 1 - Na semana com data de 01/09/2020 – os dados referentes aos surtos em investigação não estavam presentes no BI interno/MG portanto os valores absolutos foram menores em função desta condição.

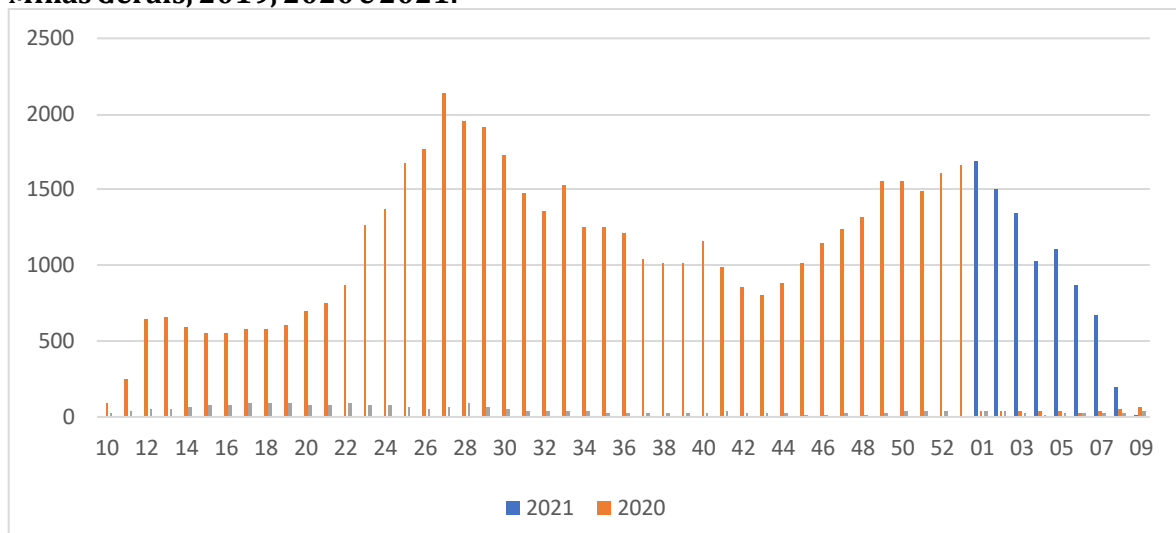
2 – A partir de 08 de setembro de 2020 os dados analisados passam a ser por quinzena.

6. SINDROME RESPIRATÓRIO AGUDA GRAVE - SRAG -

A Figura 12 mostra os casos de Síndrome Respiratória Aguda Notificados no SIVEP-GRIPE, por semana Epidemiológica, nos anos de 2019, 2020 e 2021. Foi observado aumento expressivo das notificações neste sistema no ano de 2020. Tal aumento se deve a pandemia de COVID-19 e, também, ao fato deste sistema ter sido utilizado, até este ano, essencialmente, pelas unidades sentinelas do programa de Vigilância Epidemiológica da Influenza. Nos dados do ano de 2020 houve um primeiro pico das notificações de SRAG na semana epidemiológica 13, esse número decresce nas semanas subsequentes, até a semana epidemiológica 18. A partir de então, a curva se torna ascendente, com um pico nas semanas epidemiológicas 27 a 29, e uma progressiva redução das notificações até a semana 43, a partir de então há uma clara tendência de aumento da transmissão, com um novos picos observado a partir da semana 49,

persistindo até a semana 01 de 2021. A partir de então observa-se uma redução, com grande probabilidade de ser explicada pelo acúmulo de fichas de investigação a serem digitadas, o que leva a uma morosidade para a inserção das notificações no sistema.

Figura 12 - Comparação de casos de SRAG, por semana epidemiológica, Macro Centro, Minas Gerais, 2019, 2020 e 2021.



FONTES: SIVEP-Gripe atualização em 02/03/2021 - 10:00 hs (dados sujeitos a revisão)

Até a semana epidemiológica (SE) nº 31, a Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais (SES-MG) utilizava metodologia própria para encerrar e confirmar os óbitos suspeitos de Covid-19, sendo mantido banco de dados paralelo monitorado pelo CIEVS-Minas. A utilização dessa ferramenta, no primeiro momento, foi de suma importância para garantir agilidade e quantificar oportunamente. Com o avanço da pandemia, estruturação e capacitação das equipes Regionais e municipais, fez-se necessária a transição para a utilização exclusiva da base de dados preconizada pelo Governo Federal, o SIVEP-Gripe. Banco de Dados oficial. O SIVEP Gripe reporta, até o dia 02 de março de 2021, 6.176 casos classificados como COVID-19 que evoluíram para óbito na Macro Centro. Nos números oficiais são computados, até a mesma data, 6.079 óbitos, desde o início da pandemia de COVID-19, sendo necessária imediata verificação dos motivos associados a essa diferença, podendo tratar-se de erros de digitação, de exportação de banco de dados e registros duplicados. Urge que as equipes de vigilância Epidemiológica Estadual e municipais realizem as devidas correções pelos municípios e Unidades Regionais de Saúde.

A tabela 10 mostra a distribuição dos óbitos conforme a classificação final dos casos, nesse ano e a comparação com o mesmo período do ano de 2019.

Tabela 10 – Óbitos por SRAG, segundo a classificação final, Macro Centro, Minas Gerais, até a semana epidemiológica nº 04/2021, 2019-20/21

Classificação final registrada no SIVEP Gripe	Nº de Óbitos 2019	Nº de Óbitos 2020/21
SRAG por Influenza	24	15
SRAG outros vírus respiratórios	20	2
SRAG outro agente etiológico	1	14
SRAG não especificado	238	4.374
COVID -19	-	6.176
Em aberto	-	44

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 01/03/2021 – 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

Entre a SE 01/2020 até a SE nº 08/2021 foram registrados no SIVEP-Gripe: 58.553 casos de SRAG nos municípios da Macro Centro, desses 10.625 evoluíram a óbito sendo, 6.176 óbitos com registro devido a SRAG por COVID-19, que representam 58,1% dos óbitos registrados no Sistema oficial, SIVEP. Cabe apontar ainda que 4.374 óbitos foram classificados como SRAG não Especificado, que correspondem a outros 41,2% dos óbitos na Macro Centro no período avaliado. Lembramos que pelas normativas, todos os óbitos por COVID-19 devem ser registrados nesse sistema.

A Tabela 11 mostra o número de casos de SRAG, por município de residência e óbitos registrados no SIVEP-Gripe no período de 2020 até a semana 08 de 2021:

Tabela 11 – Número de casos de SRAG e óbitos registrados no SIVEP-Gripe, por município de residência Macro Centro, até semana 38, Minas Gerais 2020

Município de residência	Casos de SRAG	Óbitos por SRAG
Abaeté	77	10
Araçai	5	-
Augusto de Lima	33	10
Baldim	22	7
Barão de Cocais	180	21
Bela Vista de Minas	41	9
Belo Horizonte	29.311	4.923
Belo Vale	58	7
Betim	4.286	872
Bom Jesus do Amparo	23	5
Bonfim	38	12
Brumadinho	281	64
Buenópolis	58	11
Cachoeira da Prata	12	3

Caetanópolis	60	8
Caeté	191	52
Capim Branco	28	5
Carmésia	11	-
Catas Altas	21	3
Cedro do Abaeté	8	3
Confins	44	6
Contagem	5.974	1.275
Cordisburgo	32	9
Corinto	161	47
Crucilândia	25	12
Curvelo	718	173
Dom Joaquim	14	4
Dores de Guanhães	20	7
Esmeraldas	529	90
Felixlândia	92	21
Ferros	56	12
Florestal	49	13
Fortuna de Minas	2	-
Funilândia	7	1
Guanhães	185	23
Ibirité	1.117	218
Igarapé	238	63
Inhaúma	16	3
Inimutaba	53	13
Itabira	707	111
Itabirito	185	60
Itambé do Mato Dentro	12	3
Jaboticatubas	167	28
Jequitibá	12	3
João Monlevade	369	108
Juatuba	174	50
Lagoa Santa	344	62
Maravilhas	18	4
Mariana	400	47
Mario Campos	102	29
Materlândia	29	4
Mateus Leme	299	65
Matozinhos	185	46
Moeda	42	10
Monjolos	11	3
Morada Nova de Minas	26	6
Morro da Garça	9	3
Morro do Pilar	8	3

Nova Era	82	23
Nova Lima	940	143
Nova União	30	7
Ouro Preto	468	88
Paineiras	6	1
Papagaios	20	2
Paraopeba	65	17
Passabém	6	1
Pedro Leopoldo	475	83
Pequi	12	4
Piedade dos Gerais	15	6
Pompeu	170	33
Presidente Juscelino	21	4
Prudente de Moraes	26	3
Quartel Geral	11	-
Raposos	132	19
Ribeirão das Neves	2.349	463
Rio Acima	78	20
Rio Manso	28	10
Rio Piracicaba	47	15
Rio Vermelho	38	6
Sabará	1.228	176
Sabinópolis	68	14
Santa Bárbara	234	29
Santa Luzia	1.856	263
Santa Maria de Itabira	50	11
Santana de Pirapama	18	5
Santana do Riacho	16	2
Santo Antônio do Rio Abaixo	6	1
Santo Hipólito	26	9
São Domingos do Prata	28	9
São Gonçalo do Rio Abaixo	128	14
São Joaquim de Bicas	249	68
São José da Lapa	113	23
São Sebastiao do Rio Preto	4	3
Sarzedo	276	61
Senhora do Porto	17	1
Sete Lagoas	674	155
Taquaraçu de Minas	22	6
Três Marias	424	54
Vespasiano	881	107
Virginópolis	41	6

FONTE: SIVEP-Gripe atualização em 17/02/2021 - 10:00 horas (dados sujeitos a revisão)

7. VIGILÂNCIA LABORATORIAL

A vigilância laboratorial é de suma importância neste contexto de pandemia, em especial pela possibilidade de identificação do vírus, de fragmentos de material genético, de anticorpos provenientes da interação humana com o vírus. O aumento da quantidade de exames realizados vem de encontro com as notas técnicas do Estado e Ministério da Saúde ampliando o público-alvo para o exame. A identificação dos casos positivos subsidia medidas protetivas que auxiliam no controle da doença.

A tabela 12 mostra a evolução mensal da classificação dos testes realizados para COVID-19 na Macro Centro do Estado de Minas Gerais. No período entre março de 2020 até o dia 25 de fevereiro de 2021 foram liberados os resultados de 1.560.824 testes. Dezembro de 2020 foi o mês com maior número de testagens. A positividade tem sido maior no começo de 2021, sendo o ano de fevereiro com o maior número, seguido de dezembro, julho, setembro e novembro de 2020. Do total de exames liberados, em 21,80% dos resultados liberados houve a detecção de partículas virais (no caso dos exames de RT-PCR) ou de anticorpos (no caso dos testes sorológicos ou testes rápidos).

Tabela 12 – Distribuição percentual dos resultados de exames de RT-PCR e teste rápidos na rede pública para identificação do COVID19, no período de janeiro/2020 a janeiro/2021 por data de liberação, Macro Centro, Minas Gerais 2020-2021

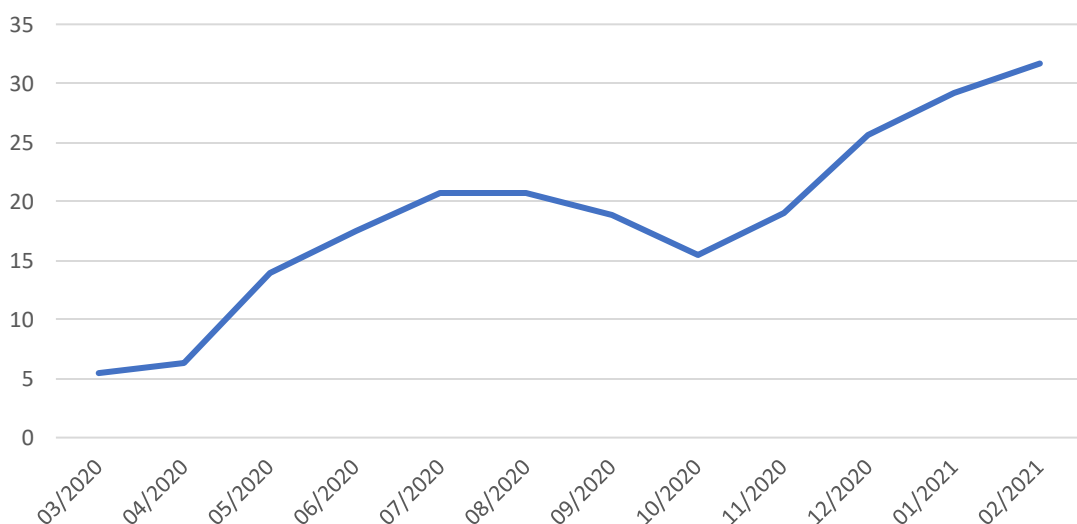
Data	Em Análise	Inconclusivo	Não Informado	Negativo	Positivo	Total
01/2020	0	0	12	31	58	101
02/2020	0	0	4	12	4	20
03/2020	0	13	7	6092	353	6465
04/2020	0	127	10	15488	1067	16692
05/2020	0	65	16	25263	4111	29455
06/2020	5	552	75	89849	19257	109738
07/2020	0	1572	127	185142	48669	235510
08/2020	0	1263	514	129106	34226	165109
09/2020	0	929	1836	106162	25168	134095
10/2020	0	404	6671	94047	18449	119571
11/2020	0	636	12098	133435	34410	180579
12/2020	0	1335	11803	187525	68943	269606
01/2021	0	873	14632	136423	62608	214536
02/2021	0	276	5338	33998	18369	57981
Total	5	8045	53143	1142573	335692	1539458

Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/02/2021

A Figura 13 mostra a evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Macro Centro. O coeficiente de positividade é o produto dos testes positivos em relação ao total de testes realizados. Outubro teve uma positividade menor em relação aos 3 meses anteriores. O mês de fevereiro de 2021 foi o mês completo com maior positividade até agora. Apesar da diminuição no mês de outubro, percebemos um aumento persistente da positividade nos meses subsequentes a este, chegando a casa dos 31,68% em janeiro de 2021. Este aumento pode significar uma melhoria na triagem das pessoas que realizam os testes ou maior circulação do vírus.

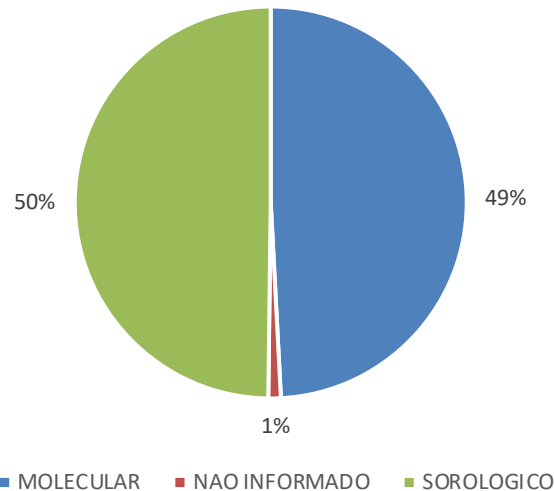
A figura 14 mostra a distribuição dos tipos de testes realizados para confirmação dos casos suspeitos de COVID-19 na Macro Centro. Os testes são distribuídos de maneira muito equilibrada, 50% são do tipo molecular o teste rápido representa atualmente 49% dos testes realizados. Para 1% dos exames ainda não foi informado a metodologia de testagem. Avaliando a positividade, do total de Testes PCR realizados 24,50% resultaram em detecção de partículas virais, já entre os testes sorológicos este percentual de detecção de anticorpos está em 19,19, e entre os testes realizados, cuja metodologia não foi informada, 8,25% se positivaram.

Figura 13 – Evolução do coeficiente de positividade dos testes de COVID-19 realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/02/2021.

Figura 14 - Exames Laboratoriais Realizados na Rede Pública PCR e Teste Rápido, Macro Centro, Minas Gerais, 2020-2021



Fonte: Planilha de Resultados Laboratórios SES-MG, dados sujeitos a revisão. Atualizada em 25/02/2021.

8. MINAS CONSCIENTE

O plano “Minas Consciente – Retomando a economia do jeito certo” orienta a retomada segura das atividades econômicas nos municípios do estado. Ele se baseia por um protocolo sanitário único e robusto, 3 tipos de ondas de reabertura, indicadores que norteiam as decisões do Comitê Extraordinário COVID-19, análise dos dados em âmbito macro e microrregional e uma análise diferenciada para os municípios com menos de 30 mil habitantes e, por fim, a possibilidade de tomada de decisão municipal dentro dos critérios do plano.

Dessa forma, a equipe do Minas Consciente divulga semanalmente os resultados das ondas de reabertura dos municípios que compõem a Macrorregião de Saúde Centro que já aderiram ao plano (tabela 13).

Tabela 13 – Municípios aderidos ao Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2020

Abaeté	Funilândia	Papagaios
Araçai	Guanhães	Passabém
Augusto de Lima	Ibirité	Pequi
Baldim	Igarapé	Pompéu
Barão de Cocais	Inhaúma	Presidente Juscelino
Bela Vista de Minas	Inimutaba	Prudente de Moraes
Betim	Itabira	Quartel Geral

Biquinhas	Itabirito	Raposos
Bom Jesus do Amparo	Itambé do Mato Dentro	Ribeirão das Neves
Bonfim	Jaboticatubas	Rio Acima
Buenópolis	Jequitibá	Rio Piracicaba
Cachoeira da Prata	João Monlevade	Rio Vermelho
Caeté	Maravilhas	Sabará
Carmésia	Mariana	Sabinópolis
Catas Altas	Mario Campos	Santa Maria de Itabira
Cedro do Abaeté	Materlândia	Santo Hipólito
Cordisburgo	Moeda	São Domingos do Prata
Crucilândia	Morada Nova de Minas	São Gonçalo do Rio Abaixo
Curvelo	Morro da Garça	São Joaquim de Bicas
Dom Joaquim	Morro do Pilar	Sarzedo
Dores de Guanhães	Nova Lima	Senhora do Porto
Esmeraldas	Nova União	Sete Lagoas
Felixlândia	Ouro Preto	Três Marias
Ferros	Paineiras	Virginópolis
Fortuna de Minas		

FONTE: Plano Minas Consciente (11/02/2021)

O Governo de Minas apresentou na última quarta-feira (24/2), os critérios de adequação a serem seguidos pelas escolas para atender ao novo protocolo de saúde para a volta às aulas presenciais no Estado. A ideia é que o retorno aconteça por meio de um modelo híbrido, mantendo o ensino remoto.

A volta às aulas será no dia 8 de março, a princípio, ainda restrita ao modelo remoto, e com a publicação das normas contidas na Deliberação do Comitê Extraordinário n. 129, no Protocolo de Retorno às Atividades Escolares Presenciais no Contexto da Pandemia da COVID-19 e no Relatório Final do Grupo de Trabalho, o objetivo é levar tranquilidade aos responsáveis para a autorização da retomada plena. Todas as regras de distanciamento e de higienização, todos os critérios estabelecidos para o retorno e a forma de monitoramento, tudo isso é conteúdo dessas publicações.

Fazendo uma relação entre o retorno das aulas e o Minas Consciente, a Secretaria de Estado de Educação vai usar como referência as ondas verde e amarela, sendo que, para o município classificado em onda amarela, será liberado o ensino híbrido para os alunos dos anos iniciais do ensino fundamental (1º ao 5º ano), e na onda verde ficam autorizadas as atividades presenciais de todos os anos de escolaridade de forma gradual.

Não tivemos alteração na lista de municípios aderidos ao Plano desde a última publicação desse boletim, contando ainda com 73 municípios inseridos na macrorregião centro.

Após a análise dos indicadores, a Macro Centro não sofreu alteração desde a última publicação e permanece na onda vermelha. Ainda sem melhorias nos indicadores, principalmente nos de incidência, que estão em situação crítica, o grau de risco se manteve no mesmo, patamar desde a última publicação desse boletim e apresenta um resultado em 20. A figura 15 mostra os indicadores e seus resultados referentes a semana epidemiológica 8.

Figura 15 – Resultado da análise dos indicadores, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Data de Atualização: 22/02/2021	INCIDÊNCIA			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL		Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
1º Corte	50	10%	25%	50%	4,0	-15%	-15%	12					
2º Corte	100	20%	40%	90%	7,0	15%	15%	19					
MACROS	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco Atual	Grau de Risco da Semana Anterior	Onda Atual 20/02 a 26/02	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 27/02 a 06/03	
Pesos	1	2	2	4	4	2	1	0 a 32	0 a 32				
CENTRO	138	33%	47%	77%	6,4	-3%	-34%	20	20	Vermelha	0	Vermelha	66%

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)

Além das macrorregiões, os dados das microrregiões mineiras também foram considerados, permitindo que elas sejam divididas por ondas, conforme as realidades específicas. A Macro é composta por 101 municípios divididos em 10 microrregiões de saúde.

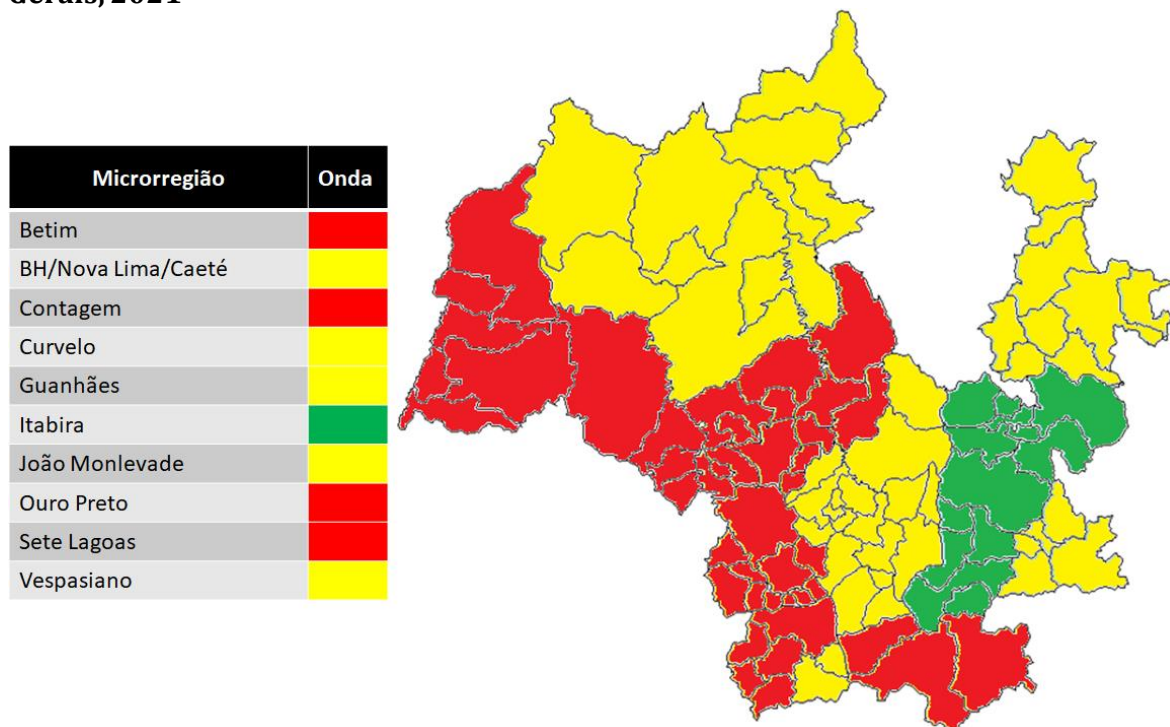
Após a análise dos indicadores (Figura 16) o cenário microrregional sofreu alterações e apresentou uma melhora em relação a duas semanas atrás, com apenas 4 regiões no cenário de onda vermelha – Betim, Contagem, Ouro Preto e Sete Lagoas – 5 regiões em onda amarela – BH/Nova Lima/Caeté, Curvelo, Guanhães, João Monlevade e Vespasiano – e a região de Itabira ainda permanece em onda verde. (Figura 17). Importante ressaltar que, pela primeira vez, Vespasiano avança de onda desde que a região foi desagregada da micro BH no Plano Minas Consciente, recebendo avaliação dos indicadores de forma individualizada.

Figura 16 – Resultado da análise dos indicadores microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Data de Atualização: 22/02/2021		SALA DE SITUAÇÃO COVID-19 NÍVEL CENTRAL SES-MG			CAPACIDADE DE ATENDIMENTO		VELOCIDADE DE AVANÇO DA DOENÇA		AVALIAÇÃO GERAL			Classificação em Ondas			% Pop. SUS-Dependente
Parâmetros		1º Corte	2º Corte	3º Corte	4º Corte	5º Corte	6º Corte	7º Corte	8º Corte	9º Corte	10º Corte	11º Corte	12º Corte	13º Corte	
MACROS	AGRUP. MICROS SUBGR	Incidência Confirmados	Positividade Atual	% COVID Internados UTI Adulto	% Ocup. UTI Adulto	Leitos UTI Adulto livres/100 mil hab SUS-Dep	% Variação Positividade	% Variação Taxa de Incidência	Grau de Risco AGRUP	Grau de Risco da Semana Anterior	Grau de Risco da MACRO	Onda Atual 20/02 a 26/02	Tempo na Onda Amarela / Verde [dias]	Onda Sugerida pelo COES para 27/02 a 06/03	
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14
CENTRO	BETIM	90	34%	100%	34%	5,6	13%	-81%	27	27	20	Vermelha	0	Vermelha	72,6%
CENTRO	BELO HORIZONTE/NOVA LIMA/CAETE	150	25%	34%	81%	7,7	-6%	-19%	14	14	20	Amarela	21	Amarela	59,6%
CENTRO	VESPASIANO	74	21%	100%	25%	5,7	8%	-30%	15	23	20	Vermelha	0	Amarela	78,7%
CENTRO	CONTAGEM	181	32%	91%	85%	8,8	-5%	34%	26	20	20	Vermelha	0	Vermelha	65,5%
CENTRO	CURVELLO	67	30%	45%	60%	10,4	12%	-7%	16	13	20	Amarela	28	Amarela	87,8%
CENTRO	GUANHÃES	61	15%	75%	40%	6,9	-41%	-36%	11	9	20	Amarela	14	Amarela	92,0%
CENTRO	ITABIRA	236	44%	40%	45%	16,3	5%	-39%	12	14	20	Amarela	28	Verde	67,1%
CENTRO	JOÃO MONLEVADE	107	48%	17%	30%	15,3	23%	-22%	14	15	20	Amarela	7	Amarela	74,2%
CENTRO	OURO PRETO	264	23%	50%	26%	16,1	8%	-41%	20	26	20	Vermelha	0	Vermelha	83,8%
CENTRO	SETE LAGOAS	132	42%	52%	61%	6,6	-14%	-12%	20	13	20	Amarela	21	Vermelha	80,0%

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)

Figura 17 – Resultado da análise microrregional/agrupamentos, Macro Centro, Minas Gerais, 2021



FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)

Já os municípios de pequeno porte, com menos de 30 mil habitantes, receberam um tratamento simplificado, com a análise de apenas um indicador - taxa de incidência de casos confirmados - sendo necessário apresentar uma taxa abaixo de 50 casos para cada 100 mil habitantes nos últimos 14 dias, para que o município receba a classificação de onda amarela.

Dos 101 municípios que compõem a Macro Centro, 70 deles possuem menos de 30 mil habitantes, e desses, 52 aderiram ao plano até presente data, conforme tabela 14.

Após a análise do único indicador para os municípios de pequeno porte, o cenário permanece o mesmo desde o último boletim, com 37 municípios apresentando uma alta taxa de incidência em 14 dias (acima de 50 casos/100 mil habitantes), classificados como inaptos a onda amarela – pouco mais de 70% dos municípios em situação crítica.

Tabela 14 – Resultado da análise do indicador dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente com menos de 30 mil habitantes, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Casos Acumulados (Painel COVID)	População (FJP 2020)	Média de Casos Ativos – 14 dias	Taxa de Incidência Casos Ativos	Apto a ir para a Onda Amarela?
Abaeté	471	23.692	20,2	85	Não Atende
Araçai	23	2.354	1,9	79	Não Atende
Augusto de Lima	123	5.002	1,0	20	Atende
Baldim	267	7.919	4,4	55	Não Atende
Bela Vista de Minas	356	10.399	13,4	129	Não Atende
Biquinhas	28	2.598	0,0	0	Atende
Bom Jesus do Amparo	97	5.984	6,9	116	Não Atende
Bonfim	185	7.004	4,1	58	Não Atende
Buenópolis	146	10.666	3,5	33	Atende
Cachoeira da Prata	170	3.751	4,0	107	Não Atende
Carmésia	65	2.616	17,8	680	Não Atende
Catas Altas	170	5.360	3,0	56	Não Atende
Cedro do Abaeté	8	1.191	0,0	0	Atende
Cordisburgo	186	9.014	1,6	17	Atende
Crucilândia	165	5.027	40,3	801	Não Atende
Dom Joaquim	229	4.542	3,6	79	Não Atende
Dores de Guanhanes	95	5.327	135,9	2.552	Não Atende
Felixlândia	318	15.285	6,9	45	Atende
Ferros	195	10.049	5,4	54	Não Atende
Fortuna de Minas	43	3.001	3,0	100	Não Atende
Funilândia	60	4.428	7,5	169	Não Atende
Inhaúma	305	6.261	12,4	199	Não Atende
Inimutaba	158	7.650	7,9	104	Não Atende
Itambé do Mato Dentro	34	2.204	1,3	58	Não Atende
Jaboticatubas	769	20.500	16,0	78	Não Atende
Jequitibá	162	5.282	4,5	85	Não Atende
Maravilhas	330	7.954	3,6	45	Atende
Mário Campos	368	14.928	0,0	0	Atende
Materlândia	76	4.593	9,3	202	Não Atende
Moeda	217	5.011	2,0	40	Atende
Morada Nova de Minas	197	8.843	48,6	550	Não Atende
Morro da Garça	38	2.610	1,1	44	Atende
Morro do Pilar	96	3.318	2,2	67	Não Atende
Nova União	98	5.822	0,9	16	Atende
Paineiras	59	4.581	9,6	209	Não Atende

Papagaios	580	15.788	368,8	2.336	Não Atende
Passabém	41	1.740	3,4	197	Não Atende
Pequi	142	4.488	2,1	46	Atende
Presidente Juscelino	60	3.856	2,7	70	Não Atende
Prudente de Moraes	207	10.702	11,4	107	Não Atende
Quartel Geral	70	3.628	7,7	213	Não Atende
Raposos	1.223	16.801	51,6	307	Não Atende
Rio Acima	565	10.128	17,8	176	Não Atende
Rio Piracicaba	838	14.696	45,6	311	Não Atende
Rio Vermelho	56	13.125	8,4	64	Não Atende
Sabinópolis	188	15.804	13,8	87	Não Atende
Santa Maria de Itabira	405	10.997	16,4	149	Não Atende
Santo Hipólito	42	3.244	0,6	18	Atende
São Domingos do Prata	346	17.634	6,6	38	Atende
São Gonçalo do Rio Abaixo	673	10.904	79,4	728	Não Atende
Senhora do Porto	26	3.596	0,0	0	Atende
Virginópolis	319	10.680	7,9	74	Não Atende

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)

Por fim, após a divulgação dos 3 cenários possíveis dentro do plano (macro, micro e município de pequeno porte), foi possível realizar uma análise geral para auxiliar na tomada de decisão dos municípios aderidos ao Minas Consciente, a tabela 15 mostra este resultado.

Quanto ao poder de exercer a tomada de decisão sobre qual onda iria decretar a reabertura das atividades, cabe ao chefe do executivo decidir por qual onda optar caso apresente resultados diferentes entre os cenários analisados. A tomada de decisão deve ser realizada pelo município de forma responsável e segura, seguindo as recomendações do plano, aplicando o princípio da cautela, através de uma decisão mais conservadora, seguindo o comportamento dos cenários mais críticos.

Levando em consideração esse critério, em caráter sugestivo, todos os municípios da macrorregião Centro devem recuar para onda vermelha, sendo que a grande maioria apresenta um cenário crítico, a fim de conter a disseminação do vírus restringindo a circulação de pessoas.

Tabela 15 - Resultado da análise geral dos municípios aderidos ao plano Minas Consciente, Macro Centro, Minas Gerais, 2021

Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.	Município	Macro	Micro	< 30 mil hab.
Abaeté				Maravilhas			
Araçá				Mariana			-
Augusto de Lima				Mário Campos			
Baldim				Materlândia			
Barão de Cocais			-	Moeda			
Bela Vista de Minas				Morada Nova de Minas			
Betim			-	Morro da Garça			
Biquinhas				Morro do Pilar			
Bom Jesus do Amparo				Nova Lima			-
Bonfim				Nova União			
Buenópolis				Ouro Preto			-
Cachoeira da Prata				Paineiras			
Caeté			-	Papagaios			
Carmésia				Passabém			
Catas Altas				Pequi			
Cedro do Abaeté				Pompéu			-
Cordisburgo				Presidente Juscelino			
Crucilândia				Prudente de Moraes			
Curvelo			-	Quartel Geral			
Dom Joaquim				Raposos			
Dores de Guanhões				Ribeirão das Neves			-
Esmeraldas			-	Rio Acima			
Felixlândia				Rio Piracicaba			
Ferros				Rio Vermelho			
Fortuna de Minas				Sabará			-
Funilândia				Sabinópolis			
Guanhões			-	Santa Maria de Itabira			
Ibirité			-	Santo Hipólito			
Igarapé			-	São Domingos do Prata			
Inhaúma				São Gonçalo do Rio Abaixo			
Inimutaba				São Joaquim de Bicas			-
Itabira			-	Sarzedo			-
Itabirito			-	Senhora do Porto			
Itambé do Mato Dentro				Sete Lagoas			-
Jaboticatubas				Três Marias			-
Jequitibá				Virginópolis			
João Monlevade			-				

FONTE: Plano Minas Consciente (25/02/2021)